

CONCURSO PÚBLICO

047. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO DO TRABALHO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

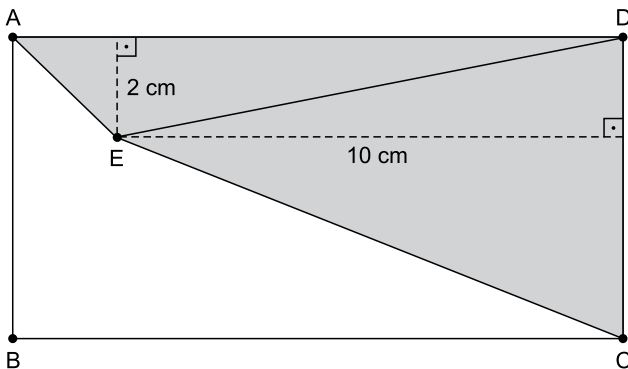
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
(B) 25.
(C) 24.
(D) 23.
(E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
(B) 15h44.
(C) 16h24.
(D) 17h.
(E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
(B) 132.
(C) 136.
(D) 140.
(E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
- (B) 13.
- (C) 23.
- (D) 33.
- (E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

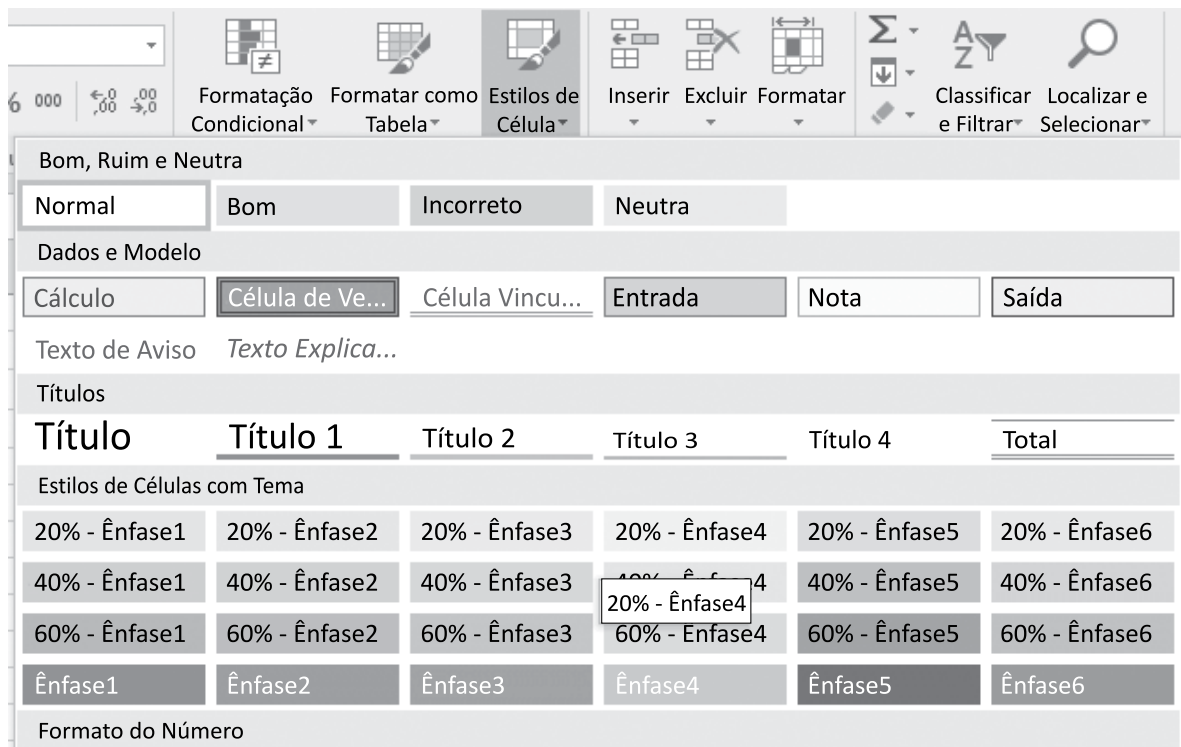
- (A) 60.
- (B) 66.
- (C) 72.
- (D) 78.
- (E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
- (B) 2 cm.
- (C) 2,5 cm.
- (D) 3 cm.
- (E) 3,5 cm.

21. No Windows 10, encontra-se um arquivo de imagem no desktop. Para excluir esse arquivo definitivamente, de maneira que não seja movido para a Lixeira, o usuário pode
- (A) selecionar o arquivo e pressionar as teclas Ctrl + Delete.
 - (B) selecionar o arquivo e pressionar as teclas Shift + Delete.
 - (C) arrastar o arquivo para o ícone da Lixeira com a tecla Ctrl pressionada.
 - (D) arrastar o arquivo para o ícone da Lixeira.
 - (E) arrastar o ícone da Lixeira para o arquivo.

22. No MS-Word 2016, o “Pincel de Formatação” é utilizado para

- (A) alterar a cor da fonte de um texto para a última cor selecionada.
- (B) fazer desenhos à mão livre no documento.
- (C) aplicar um estilo pré-definido da guia “Layout” a partes de texto ou elementos gráficos.
- (D) aplicar um estilo pré-definido da guia “Design” a partes de texto ou elementos gráfico.
- (E) copiar a formatação de um texto ou elemento gráfico, como cor, fonte e borda, e colar em outro texto ou elemento gráfico.

23. A seguinte imagem foi extraída do MS-Excel 2016.



A funcionalidade de “Estilos de Célula”, ilustrada na imagem, é encontrada na guia:

- (A) Página Inicial.
 - (B) Formatação.
 - (C) Layout.
 - (D) Desenhar.
 - (E) Exibir.
24. As funcionalidades do item “Organizar”, na guia “Página Principal” do MS-PowerPoint 2016, incluem:
- (A) Organizar a ordem de apresentação dos objetos.
 - (B) Organizar a ordem de apresentação dos slides.
 - (C) Ordenar, agrupar, alinhar e girar objetos.
 - (D) Ordenar, agrupar e ocultar slides.
 - (E) Visualizar e editar a estrutura da apresentação.

25. A consulta para buscar os termos exatos “departamento pessoal” dentro do site da VUNESP, excluindo resultados de outros domínios que não sejam “vunesp.com.br”, com o buscador Google, é:

- (A) “departamento pessoal” IN vunesp.com.br
- (B) “departamento pessoal” url:vunesp.com.br
- (C) departamento pessoal in:vunesp.com.br
- (D) “departamento pessoal” site:vunesp.com.br
- (E) departamento pessoal url:vunesp.com.br

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na legislação aplicada à segurança e saúde do trabalhador, exarada pelo governo federal do Brasil em atenção aos aspectos trabalhistas e previdenciários envolvidos, consta que

- (A) o atendimento, por parte dos empregadores, da legislação trabalhista pertinente aos vínculos mantidos com seus empregados, deve considerar, na ausência de regulamentação específica em segurança e saúde do trabalhador, os dispositivos legais afins presentes no Código Nacional do Trabalho.
- (B) é incumbência do órgão nacional competente em matéria de segurança e medicina do trabalho coordenar, orientar, controlar e supervisionar a fiscalização e as demais atividades relacionadas com a segurança e medicina do trabalho em todo o território nacional.
- (C) a empresa que dispuser de serviço médico próprio ou em convênio, terá a seu cargo o exame médico e o abono de faltas provocadas por acidente ou doença do trabalho, devendo encaminhar o segurado para avaliação da perícia da Previdência Social apenas quando a incapacidade para o trabalho for superior a 30 (trinta) dias.
- (D) a empresa é responsável pela adoção e uso de medidas coletivas e individuais de proteção e segurança da saúde do trabalhador, constituindo grave infração administrativa, punível com multa, deixar a empresa de cumprir as normas de segurança e higiene do trabalho.
- (E) é direito do delegado sindical empregado da empresa convocar o Conselho Arbitral de Segurança e Saúde no Trabalho, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, quando identificar irregularidades no atendimento, por seu empregador, dos dispositivos legais relativos à prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

27. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, é correto afirmar que

- (A) essa Norma estabelece as condições mínimas de higiene e de conforto a serem observadas pelas organizações, devendo o dimensionamento de todas as instalações por ela regulamentadas ter como base o número médio de trabalhadores usuários em cada turno de trabalho.
- (B) água potável deve ser disponibilizada em estações próprias, localizadas estrategicamente para permitir fácil acesso dos trabalhadores, que permitam o enchimento de vasilhames individuais e, na adoção de copos coletivos, possuam meios para a adequada assepsia antes de cada uso.
- (C) vestimenta de trabalho é toda peça, ou conjunto de peças de vestuário, com finalidade de atender necessidades específicas ou condições de trabalho que impliquem contato com sujidades, agentes químicos, físicos ou biológicos, sendo fornecido gratuitamente ao empregado por tratar-se de equipamento de proteção individual.
- (D) as cozinhas devem dispor de sanitário próprio para uso exclusivo dos trabalhadores que manipulam gêneros alimentícios, separados por sexo, e câmara frigorífica com botão interno de alarme, para casos de fechamento involuntário da porta com trabalhador em seu interior.
- (E) é admitido o uso rotativo de armários simples entre usuários, exceto nos casos em que estes sejam utilizados para a guarda de equipamentos de proteção individual e de vestimentas expostas a material infectante, substâncias tóxicas, irritantes ou que provoquem sujidade.

28. De acordo com a Norma Regulamentadora 32 – Segurança e saúde do trabalho em serviços de saúde, é correto afirmar que

- (A) nos procedimentos de reutilização de embalagens ou recipientes de produtos químicos é obrigatório que o profissional responsável avalie a compatibilidade entre os produtos envolvidos e garanta a atualização da etiqueta ou rótulo de identificação do produto, que deve conter sua composição e as medidas de prevenção correlatas.
- (B) os agentes biológicos da classe de risco 1 são aqueles de baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano, enquanto aqueles da classe de risco 2 apresentam risco individual moderado para o trabalhador e elevada probabilidade de disseminação para a coletividade.
- (C) os equipamentos de fluoroscopia devem possuir, entre outros, cortina ou saíote plumbífero inferior e lateral para proteção do operador contra radiação espalhada; sistema para garantir que o feixe de radiação seja completamente restrito à área do receptor de imagem e sistema de alarme indicador de um determinado nível de dose ou exposição.
- (D) a higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregado, que deverá fazê-lo mediante orientações fornecidas pelo empregador.
- (E) sempre que houver transferência permanente de um trabalhador para um outro posto de trabalho, que implique mudança de risco a que ele estaria potencialmente exposto, a remoção do empregado deve ser comunicada de imediato ao médico coordenador do PCMSO, que deverá, tempestivamente, atualizar o Atestado de Saúde Ocupacional do trabalhador.

29. No âmbito da Administração das organizações, em particular dos Sistemas de Gestão dedicados à segurança e saúde no trabalho, é usual a adoção de alguns indicadores de desempenho, tais como:

- (A) a Taxa de Frequência de acidentes, que é calculada multiplicando-se o número de acidentes ocorridos no período de apuração por 1 000 000 (um milhão) e dividindo-se o resultado obtido pelo número de horas-homem de exposição ao risco registrado no período.
- (B) o Índice de Avaliação da Gravidade, que é apurado multiplicando-se o número médio de dias perdidos em função dos acidentes com afastamentos ocorridos no período considerado por 1 000 000 (um milhão) e dividindo-se o resultado obtido pelo número de horas-homem trabalhadas no período de apuração.
- (C) a Taxa de Gravidade Intrínseca do processo de produção, que considera o número de dias perdidos em função dos acidentes de trabalho em cujas investigações não foram identificadas falhas operacionais ou condutas inadequadas dos operadores, em relação à quantidade de dias-homem trabalhados no período.
- (D) a Taxa de Frequência de acidentes, que é apurada mediante multiplicação do número de acidentes com afastamento comunicados ao Instituto Nacional do Seguro Social pelo número de horas-homem de exposição ao risco e divisão, do resultado obtido, por 1 000 000 (um milhão).
- (E) a Taxa de Alienação de Risco, obtida pela proporção das taxas de frequência e de gravidade apuradas pelas empresas contratadas que atuam no estabelecimento, em relação a esses mesmos indicadores apurados para os empregados da empresa contratante.

30. A Psicologia, como área do conhecimento que se ocupa do estudo dos estados e processos mentais, do comportamento do ser humano e de suas interações com um ambiente físico e social, integra um conjunto de disciplinas que tem contribuição a dar na prevenção de acidentes do trabalho. Dessa maneira,

- (A) tem-se que o comportamento do indivíduo resulta exclusivamente das forças da personalidade, não cabendo evocar qualquer interação com o meio externo, que não tem o potencial de modificar alguns traços de personalidade, como a tendência ao comportamento de risco.
- (B) a percepção do risco é uma construção coletiva, pois nós atribuímos a nós mesmos os juízos, da mesma forma que atribuímos aos outros, porque as pessoas tendem a expor informações desagradáveis sobre si mesmas, atribuindo, muitas vezes, às circunstâncias a justificativa por determinados comportamentos aquém do padrão desejado.
- (C) a inteligência intracognitiva é a capacidade do trabalhador de relacionar-se consigo mesmo e de autocohecimento; é a habilidade de administrar sentimentos e emoções em favor dos projetos de caráter coletivo, permitindo o aprimoramento da empatia entre os integrantes de um coletivo, permitindo a doação de valores pessoais nessa construção.
- (D) uma capacitação que considere o progresso profissional, a assistência e o reconhecimento pelo trabalho que se faz, que são variáveis comprovadamente relevantes nos estudos sobre motivação, fará com que os profissionais da empresa mobilizem melhor os seus recursos, em benefício, não somente de si próprios, mas também da organização.
- (E) no caso específico de Segurança do Trabalho, o comportamento a ser evitado é aquele que pode resultar em acidentes com danos à integridade física de quem o executa ou à integridade de terceiros, cabendo à organização o estímulo à capacidade de adaptação dos trabalhadores aos riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho.

31. Quanto à Ergonomia, assinale a alternativa correta.

- (A) Estuda o relacionamento entre o homem e seu trabalho e, de acordo com Alain Wisner, importante pesquisador da área, para o sucesso da intervenção ergonômica em um ambiente de trabalho é condição indispensável que se coloque o saber do trabalhador no mesmo nível do saber tecnocientífico.
- (B) Considera que, dentre as características psicofisiológicas dos trabalhadores, há a elevada tolerância a tarefas fragmentadas, com tempo exíguo de execução, nas quais o ritmo de trabalho é imposto por uma máquina, pela gerência ou supervisão, ou mesmo por colegas da mesma linha de produção.
- (C) Encontra suporte teórico na Fisiologia, que permite ao ergonomista considerar, em sua intervenção, que o comportamento e a capacidade de resposta do trabalhador pouco varia durante o ciclo circadiano, mesmo que as demandas cognitivas da tarefa que executa sofram variação ao longo do tempo.
- (D) Exige que, na aplicação de seus princípios, seja feita uma análise das atividades e da situação de trabalho que atenda, pelo menos, a dois objetivos: um inventário exaustivo das atividades humanas de caráter individual e coletivo no trabalho e uma descrição das subjetividades que permeiam a execução das tarefas em sua totalidade.
- (E) Tem, na organização do trabalho, um espaço profícuo de ação e deve considerar, em sua abordagem, aspectos como as normas de produção, os possíveis modos operatórios adotados pelos trabalhadores e o conteúdo do tempo, que levará à eliminação de poros ou vazios na execução das tarefas e consequente ganho de produtividade.

32. Entre as possibilidades existentes no campo da Higiene do Trabalho para o controle da qualidade do ar em um ambiente de trabalho, de forma a torná-lo adequado à presença de trabalhadores, a ventilação é uma clássica medida de controle relativa ao ambiente. A esse respeito, é correto afirmar que

- (A) a ventilação geral diluidora é a ventilação geral mecânica ou natural utilizada para a diluição de contaminantes atmosféricos que, por movimentar grandes quantidades de ar, encontra aplicação para poluentes de elevada toxicidade, que devam ser diluídos antes de alcançarem a zona respiratória do trabalhador.
- (B) na ventilação local exaustora, a pressão dinâmica do captor é equivalente à soma da pressão estática, que promove a movimentação do fluido ao longo da tubulação, com as perdas de carga observadas desde a face do captor até o início da seção regular do duto principal.
- (C) dois ou mais ventiladores podem ser usados em série ou em paralelo, caso não haja condições de ser utilizado um só ventilador por insuficiência de pressão ou vazão, sendo que, no arranjo em série, o sistema supera mais perdas de carga, enquanto no arranjo em paralelo se obtém maior vazão, que será a soma das vazões dos ventiladores utilizados.
- (D) de acordo com a lei dos ventiladores, a vazão obtida é proporcional à rotação, à densidade do fluido e ao tamanho do ventilador, sendo que a potência demandada irá variar com o quadrado da rotação, além de ser influenciada também pela densidade do fluido e do diâmetro das pás do ventilador.
- (E) a curva característica do ventilador exhibe a variação da sua vazão em relação à potência instalada, sendo que o que se procura obter na prática, buscando a economicidade do sistema, é o ponto de intersecção que atenda a vazão requerida e a pressão necessária para vencer as perdas de carga impostas pelas singularidades do sistema.

33. Cabe à Toxicologia estudar os efeitos na saúde do trabalhador das diversas substâncias químicas, que podem existir no ambiente de trabalho e ingressar em seu organismo durante o exercício de suas atividades. A respeito do conhecimento desenvolvido e aplicado nessa área da segurança e saúde do trabalhador, é correto afirmar que

- (A) uma informação muito utilizada é aquela denominada Dose de Impacto 50-DI₅₀ que é a quantidade de uma substância química que quando é administrada em uma única dose por via oral, expressa em massa da substância por massa de animal, produz sintomas em 50% (cinquenta por cento) dos animais expostos dentro de um período de observação de 14 (quatorze) dias.
- (B) o termo biotransformação descreve como os organismos transformam as substâncias tóxicas absorvidas em outras de maior toxicidade e em geral insolúveis em água, ou em metabólitos de toxicidade menor, como é o caso do ácido fórmico na biotransformação do metanol, processo no qual o fígado cumpre uma função importante.
- (C) após a ocorrência de uma exposição, as interações entre as substâncias tóxicas e o organismo vivo compreendem dois aspectos, quais sejam: a fase biopassiva, na qual ocorrem os efeitos da substância sobre o organismo, e a fase biodinâmica, quando se inicia o processo de metabolização da substância tóxica pelo organismo.
- (D) na metabolização ou biotransformação de uma substância tóxica, após a identificação do caráter nocivo da substância, o organismo mobiliza uma classe de enzimas específicas, diferentes daquelas que atuam na nutrição, para reagir com a substância tóxica e neutralizar sua ação tóxica sobre os sistemas do organismo.
- (E) três mecanismos foram propostos para explicar como uma substância química passa através de uma membrana celular: a difusão passiva através de uma membrana; a filtração através dos poros da membrana e os sistemas de transporte especializado, que carregam moléculas solúveis em água por intermédio de um “carreador”.

34. A Epidemiologia propõe-se a estudar quantitativamente a distribuição dos fenômenos de saúde/doença e seus fatores condicionantes e determinantes nas populações humanas, sendo correto afirmar que

- (A) morbidade é um termo genérico usado para designar o conjunto de casos de uma dada afecção ou a soma de agravos à saúde que atingem um grupo de indivíduos, sendo que as doenças causadoras de importante morbidade também apresentam mortalidade impactante na população em análise.
- (B) no estudo de coorte, tem-se a distribuição dos indivíduos em dois grupos: expostos e não expostos a um certo determinante, e o acompanhamento dos indivíduos, durante um determinado período de tempo, para analisar a incidência de uma doença ou situação clínica entre os indivíduos expostos e não expostos da população estudada.
- (C) a prevalência mede o número de casos novos de uma doença, episódios ou eventos na população dentro de um período definido de tempo (dia, semana, mês ou ano); é um dos melhores indicadores para avaliar se uma condição está diminuindo, aumentando ou permanecendo estável, pois indica o número de pessoas da população que adoeceu.
- (D) a incidência mede o número total de casos, episódios ou eventos existentes em um determinado ponto no tempo, constituindo-se na relação entre o número de casos existentes de uma determinada doença e o número de pessoas na população, em um determinado período, dependendo, portanto, do número de pessoas que adoeceram e continuam doentes no presente.
- (E) os estudos de caso controle são estudos epidemiológicos observacionais, transversais, prospectivos e analíticos, podendo ser classificados em: confirmatórios (que criam hipóteses para futuras investigações, quando se está diante de uma doença cujos fatores de risco não são completamente conhecidos) e exploratórios (que testam hipóteses para a investigação de fatores suspeitos).

35. A proteção contra incêndios implica a mobilização de uma variada gama de conhecimentos, sendo correto afirmar que

- (A) o consumo do material na combustão está indiretamente relacionado à diferença entre o calor fornecido pela chama e a perda de calor na superfície do material em combustão e diretamente proporcional ao calor necessário para decompor o material em voláteis e ensejar a continuidade da queima do combustível.
- (B) à medida que a concentração de oxigênio diminui no ambiente e aumenta a quantidade de fumaça, a combustão dos materiais torna-se mais lenta, ou seja, o monóxido de carbono dá lugar ao desenvolvimento de dióxido de carbono (CO_2), que é letal para o homem, pois, quando é combinado com a hemoglobina do sangue, provoca asfixia.
- (C) o fogo classe B, que é aquele fogo envolvendo líquidos e/ou gases inflamáveis ou combustíveis, plásticos e graxas que se liquefazem por ação do calor e queimam somente em superfície, pode ser extinto com água, espuma mecânica, dióxido de carbono e pó ABC.
- (D) os chuveiros automáticos ou *sprinklers* são componentes termossensíveis que reagem a uma temperatura predeterminada (por exemplo, a solda eutética, que é a mistura de dois ou mais metais que dá ponto de fusão na temperatura mais baixa possível), liberando de forma automática uma descarga de água na forma e quantidade adequada sobre uma área preestabelecida ou apropriada.
- (E) o tratamento ignífugo da madeira e outros materiais assemelhados visa à incorporação de produtos químicos nesses materiais de modo que carbonizem completamente até sua extinção, sem que gerem fumaças tóxicas ou que contribuam para o comprometimento da visão no ambiente tomado pelo fogo.

36. Podemos definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições de saúde. Assim, é correto afirmar que

- (A) na ocorrência de ingestão de venenos ou substâncias de pH muito alto ou muito baixo, é fundamental que se promova sua diluição no estômago da vítima, que, mesmo inconsciente, deve ingerir com presteza ao menos um litro de água potável.
- (B) no atendimento de uma vítima em estado de choque, que se caracteriza por pulsações fracas e rápidas, pele fria e pálida, sensação de frio, fraqueza, testa suada e inquietação, entre outras providências, deve-se levantar as pernas da vítima para que o sangue chegue com maior facilidade ao cérebro.
- (C) no caso de queimaduras de origem térmica de segundo grau, é necessário deixar escorrer água fria abundantemente sobre a região queimada, aplicar uma substância umectante e, depois de alguns minutos, perfurar as bolhas remanescentes cuidadosamente, com agulha esterilizada.
- (D) a vítima de insolação, ao ser atendida, deve ser colocada em um lugar à sombra e ser molhada com água morna nas regiões de maior irrigação sanguínea, posicionando suas pernas de forma que fiquem mais elevadas que o tronco e a cabeça, que deve ser mantida aquecida por uma bolsa térmica.
- (E) acontecendo um desmaio, o atendimento da vítima envolve deitá-la, com a cabeça de lado, afrouxar as roupas e cintos, aspergir água gelada nos pulsos e pescoço e, assim que ela se recuperar, fazer com que se levante imediatamente, para que o fluxo sanguíneo se normalize.

37. A Higiene do Trabalho busca, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência dos riscos ambientais no ambiente de trabalho, a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores. A respeito dos riscos químicos, é correto afirmar:

- (A) a existência do ponto de saturação para os vapores, que merecem avaliação quantitativa no ambiente de trabalho, faz com que, ao profissional higienista, seja impossível aplicar a mesma metodologia que se aplica à avaliação empreendida em relação aos gases, sendo necessário, preliminarmente, distinguir um tipo de contaminante do outro.
- (B) a existência de Valor-Teto para os Limites de Exposição Ocupacional definidos para algumas substâncias significa que concentrações acima desse valor poderão implicar riscos para alguns trabalhadores mais suscetíveis, devendo a avaliação ambiental ser realizada de forma continuada, não se aplicando as medições instantâneas.
- (C) alguns gases e vapores, quando presentes em altas concentrações no ar, agem primariamente como um asfixiante simples, sem outros efeitos fisiológicos significativos e não lhes são atribuídos Limites de Tolerância porque o fator limitante é o oxigênio disponível no ambiente.
- (D) na classificação fisiológica dos gases e vapores, sabe-se que a quase totalidade dos solventes orgânicos são classificados como irritantes, particularmente das mucosas, entretanto, qualquer pessoa que já esteve exposta a um solvente como álcool ou acetona, sabe que essas substâncias têm ação anestésica nas vias aéreas superiores.
- (E) os compostos conhecidos como irritantes atípicos têm como característica principal a elevada solubilidade em água, e sua ação tóxica no organismo humano ocorre principalmente nos tecidos alveolares, o que impede que o trabalhador exposto identifique no nariz e na garganta qualquer efeito imediato após a exposição.

38. Ao cuidar dos riscos associados aos agentes ambientais, a Higiene do Trabalho contempla as diversas formas de energia ou agentes físicos aos quais possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, calor, frio, pressão, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, vibração etc. São os chamados riscos físicos e, a seu respeito, é correto afirmar que

- (A) na avaliação da exposição ocupacional aos raios X nos serviços de radiologia, entende-se como radiação primária a radiação ionizante emitida diretamente pelo alvo ou pela fonte radioativa e como radiação secundária a radiação ionizante emitida pela matéria como resultado da interação da radiação primária com essa matéria.
- (B) como praticamente inexistir variação na sensibilidade dos indivíduos para a radiação ultravioleta, os Limites de Exposição Ocupacional definidos para fontes como arcos de soldagem e lâmpadas germicidas devem ser usados como guia no controle da exposição a essas fontes, constituindo-se em uma divisória entre níveis seguros e perigosos.
- (C) os Limites de Exposição Ocupacional ao frio são propostos para proteger os trabalhadores dos efeitos mais graves da sobrecarga por frio, a hipotermia, que tem potencial para provocar lesões nas mãos e pés quando a temperatura do núcleo do corpo, medida convencionalmente, for inferior a 37 °C (trinta e sete graus centígrados).
- (D) a avaliação da exposição à vibração contínua, intermitente impulsiva ou de impacto em mãos e braços deve se dar em duas direções ortogonais, sendo uma delas orientada pelo sistema de coordenadas biomecânico, com origem no ponto de acoplamento entre a ferramenta portátil e a mão do operador, e a outra, orientada para o centro de massa da ferramenta.
- (E) em relação à exposição ao calor, a avaliação se dá por meio do Índice de Bulbo Úmido-Termômetro de Globo (IBUTG), que, ao propiciar um indicador da sobrecarga térmica ambiental, considera ou engloba, além da temperatura do ar e do calor radiante, as possíveis contribuições de fontes de micro-ondas ou de radiofrequência.

39. Ao buscar, por meio do reconhecimento, da avaliação e do controle, uma combinação ótima das instalações e de tudo aquilo que concorre para a produção, dentro de um volume disponível, o arranjo físico impacta a prática da engenharia de segurança do trabalho. A seu respeito, é correto afirmar:

- (A) para o atendimento pleno do princípio da integração, na implantação de um determinado arranjo físico no ambiente de produção, é necessário que os operadores que atuam em posições de trabalho próximas dominem as operações circunvizinhas, de maneira que, em caso de problemas, possam socorrer os colegas de trabalho.
- (B) no arranjo físico por processo, tem-se que a sequência de operações que integram o processo de produção define a disposição relativa das estações de trabalho, fazendo com que cada produto, elemento de informação ou cliente siga um roteiro predefinido pela forma assumida pelo fluxo de produção.
- (C) de acordo com o princípio da mínima distância, cada estação ou posto de trabalho deve estar posicionado o mais próximo possível das instalações de apoio que lhe é imprescindível ao funcionamento, tanto em relação à manutenção quanto a outras atividades assessorias.
- (D) o arranjo físico por produto é assim chamado porque as necessidades e conveniências dos recursos transformadores, que constituem o processo de produção, prevalecem na decisão sobre o posicionamento relativo dos elementos que ostentam necessidades similares e concorrem para o sucesso da operação.
- (E) tem-se um arranjo físico posicional quando os recursos transformados não se movem entre os recursos transformadores, ocorrendo o contrário, em vez de materiais fluírem por meio de uma operação, quem sofre o processamento fica estacionário, enquanto equipamentos, instalações e pessoas movem-se à medida do necessário.

40. Na operação de diferentes tipos de máquinas e equipamentos, suas partes móveis criam riscos que devem ser objeto de controle, mediante a adoção de medidas de proteção coletiva. Entre os métodos de proteção possíveis, tem-se
- (A) a proteção ou barreira fixa, que assegura boa proteção por meio de uma barreira e requer, usualmente, grande atenção da manutenção, apresentando como vantagem o fato de sua remoção não ser necessária para a realização de ajustes e manutenção na máquina.
 - (B) o uso de dispositivos, como o capacitor de rádio-frequência, que impede que a máquina dê partida quando o campo capacitor é interrompido e, se por um lado, tira a liberdade de movimentos do operador, por outro lhe propicia proteção em face de falhas mecânicas da máquina.
 - (C) a alimentação semiautomática, que elimina a necessidade de envolvimento do operador na zona de risco, podendo prescindir de outras medidas de proteção, como as barreiras fixas, que podem não ser adaptáveis à variações de matéria-prima e requerem manutenção frequente.
 - (D) que o controle bi-manual tem sua ação de segurança ao exigir o uso concorrente das duas mãos do operador no acionamento da máquina, apresentando como limitação o fato de requerer uma máquina de ciclo parcial com freio, não se aplicando, portanto, às prensas mecânicas com acionamento por engate de chaveta.
 - (E) que a proteção autoajustável assegura uma barreira que se move de acordo com o material que entra na zona de operação e ostenta a capacidade de sempre assegurar proteção máxima ao operador, não interferir em sua visibilidade e não exigir ajustes e manutenção frequentes.
41. A seleção do equipamento de proteção individual deve considerar as características da atividade, os riscos presentes em sua execução e a legislação aplicada, sendo correto afirmar que o empregador deverá
- (A) fornecer ao trabalhador capuz ou balaclava para proteção de crânio, face e pescoço contra agentes químicos, fumos metálicos, partículas volantes e riscos de origem térmica.
 - (B) adquirir e entregar ao trabalhador máscara de solda para proteção dos olhos e da face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e radionuclídeos.
 - (C) responsabilizar-se pela compra de equipamentos de proteção que contem com aprovação do órgão regulador nacional em matéria de segurança e saúde do trabalhador ou comprovem aprovação similar em seu país de origem, quando importados.
 - (D) proporcionar ao trabalhador proteção dos olhos e face contra o impacto de partículas volantes passíveis de geração nas atividades que realiza, mediante o uso de protetor facial de tela.
 - (E) deverá adotar, para proteção das vias respiratórias dos trabalhadores em atmosferas com concentração de oxigênio maior que 12,5% (doze vírgula cinco por cento), o respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido com vedação facial de fluxo contínuo tipo peça semifacial ou facial inteira.

42. A respeito dos agentes biológicos, avaliação dos riscos envolvidos e formas de proteção, é correto afirmar:

- (A) na avaliação de risco dos agentes biológicos, deve-se considerar a disponibilidade de medidas profiláticas eficazes como profilaxia por vacinação, agentes antimicrobianos, antissoros e imunoglobulinas e a existência de medicação específica eficaz de uso terapêutico precoce, como ocorre com o vírus Sars-CoV-2.
- (B) a identificação dos riscos biológicos mais prováveis deve se dar considerando: as fontes de exposição e reservatórios; as vias de transmissão e de entrada; a transmissibilidade, a patogenicidade e virulência do agente; a persistência do agente biológico no ambiente; estudos epidemiológicos ou dados estatísticos e outras informações científicas.
- (C) virulência do agente biológico é a capacidade patogênica de um agente biológico (seu poder de aderir, invadir, multiplicar e disseminar em determinados sítios de infecção e tecidos do hospedeiro), que, em face da suscetibilidade individual, não pode ser avaliada por meio dos coeficientes de mortalidade e de gravidade.
- (D) didaticamente, consideram-se agentes biológicos os organismos ou moléculas com potencial ação biológica infecciosa sobre o homem, os animais, as plantas ou sobre o meio ambiente em geral, incluindo vírus, bactérias, fungos, protozoários, parasitos, ou príons, que são vírus com seu ácido nucleico (RNA ou DNA) modificado.
- (E) define-se resiliência de contágio como sendo a capacidade de manutenção da carga viral ou bacteriana de um agente biológico no meio ambiente, inclusive em condições adversas tais como a exposição à luz, à radiação ultravioleta, à temperatura, à umidade relativa e aos agentes sanitizantes eventualmente aspergidos no ambiente.

43. Com o propósito de garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade, algumas medidas são necessárias, tais como:

- (A) adotar dispositivos atenuadores de tensão nas instalações elétricas de áreas classificadas ou sujeitas a risco acentuado de incêndio ou explosões, que devem estar posicionados antes de alarmes e seccionamentos para prevenir a ocorrência de sobrecorrentes e possíveis falhas no isolamento.
- (B) considerar desenergizadas as instalações elétricas liberadas para trabalho, mediante estrito atendimento dos procedimentos apropriados, obedecida a seguinte sequência: a) seccionamento; b) constatação da ausência de tensão; c) impedimento de reenergização; d) proteção dos elementos energizados existentes na zona de risco ou controlada.
- (C) condicionar a reenergização de circuito, após as intervenções, ao atendimento de procedimentos rígidos, na seguinte ordem: a) retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos; b) remoção do aterramento temporário e da equipotencialização; c) remoção da sinalização de impedimento de reenergização.
- (D) utilizar, nas instalações de um canteiro de obras, chaves blindadas, que devem ser convenientemente protegidas contra intempéries e instaladas em posição que impeça o fechamento acidental do circuito, somente para os circuitos de distribuição e não para funcionarem como dispositivo de partida e parada de máquinas.
- (E) usar, nas chaves blindadas, fusíveis com capacidade nominal compatível com o circuito a proteger, cuidando para que eventuais improvisações, como o uso de outros dispositivos ou disjuntores de capacidade inferior, não impliquem sobreaquecimento da fiação e comprometimento da instalação.

44. Em face das exigências derivadas da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, é correto afirmar que, entre as melhores práticas operacionais da indústria da construção, tem-se

- (A) a necessidade de dotar a serra circular, utilizada na carpintaria, de coifa protetora do disco de corte e proteger as transmissões de força mecânica com uso de anteparos fixos e resistentes, que não devem ser removidos durante a utilização do equipamento.
- (B) o aterramento obrigatório, de acordo com as orientações da empresa concessionária de energia elétrica, das torres de elevadores de estrutura metálica que, por falta de espaço físico no canteiro de obras, sejam instaladas próximas às redes elétricas.
- (C) o cuidado na colocação de pilares e vigas, que deve ser realizada de maneira que, antes de serem liberados pelo equipamento de guindar, recebam apoio provisório com uso de material resistente, como cabos de aço, antes que sejam executadas a prumagem, marcação e fixação das peças.
- (D) que, na existência de cabos subterrâneos de energia elétrica ou tubulação de gás nas proximidades das escavações, a posição provável dessas instalações seja claramente identificadas em planta, com ciência dos trabalhadores envolvidos.
- (E) que a utilização de grua para arrastar peças, içar cargas inclinadas ou em diagonal ou potencialmente ancoradas como desforma de elementos pré-moldados deva ser objeto de adequado planejamento e sinalização da área onde a operação será realizada.

45. Ao tratar da comunicação do acidente de trabalho, a legislação previdenciária vigente estabelece que

- (A) a comunicação dos acidentes de trabalho que não geram encargos para o Instituto Nacional do Seguro Social-INSS é facultativa às empresas que optaram por descartar o Fator Atuarial Previdenciário-FAP na correção de sua alíquota do Seguro de Acidentes de Trabalho.
- (B) de acordo com a Instrução Normativa nº 178, de dezembro de 2019, a comunicação dos acidentes de trabalho ocorridos com trabalhadores de empresas terceirizadas deverá ser de responsabilidade das empresas contratantes, obedecidos os prazos estabelecidos na lei ordinária.
- (C) a empresa ou o empregador doméstico deverão comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário de contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social.
- (D) na falta de comunicação por parte da empresa, podem fazê-la o próprio acidentado, seus dependentes, o sindicato, o médico que o assistiu ou qualquer autoridade pública, não prevalecendo nestes casos o prazo previsto neste artigo, fato que exime a empresa de responsabilidade pela falta do cumprimento do prazo previsto originalmente na lei.
- (E) considera-se como dia do acidente, no caso de doença profissional ou do trabalho, a data do início da incapacidade laborativa para o exercício da atividade habitual, ou o dia em que foi emitido o atestado médico, quando houver afastamento do trabalho por um período superior a 15 (quinze) dias, valendo para esse efeito o que ocorrer primeiro.

46. Entre as atividades desenvolvidas nas organizações, no âmbito dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, tem-se a investigação e análise de acidentes de trabalho que
- (A) cumprem importante papel na melhoria do comportamento dos trabalhadores, evidenciando a importância da disciplina na prevenção de acidentes de trabalho que são provocados, em sua grande maioria, por distração, pressa, atos inseguros e outras atitudes que atentam contra a política de prevenção praticada na empresa.
 - (B) não devem pautar-se pela busca de culpados, que em nada contribui para a melhoria das condições de trabalho, e sim pela identificação dos determinantes mediatos e imediatos envolvidos, de maneira tal que seja possível extrair da ocorrência um aprendizado e consequente implantação de melhorias na gestão da segurança e saúde no trabalho.
 - (C) devem ser realizadas de forma individual pelo membro de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes que tenha conhecimento sobre a atividade na qual ocorreu o acidente e ter seu relatório encaminhado ao coordenador do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho para aprovação e demais providências.
 - (D) encontram melhor opção na adoção de metodologias de base sistêmica, como a Técnica de Incidentes Críticos que, mediante capacitação de observadores em cada setor operacional, irá ensejar a clara identificação de condutas perigosas e condições de trabalho inadequadas.
 - (E) tem na metodologia da árvore de causas, que permite a identificação de responsabilidades coletivas e não individuais na explicação do acidente, uma abordagem fenomenológica, baseada na percepção de risco dos envolvidos e na tarefa de cada trabalhador, que é entendida como unidade de análise do método.
47. Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho-SESMT, que têm a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, são disciplinados pela Norma Regulamentadora 4 que, entre outros aspectos, define que
- (A) a empresa que contratar outras para prestar serviços em seu estabelecimento pode constituir Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT comum para assistência aos empregados das contratadas, sob gestão própria, desde que previsto em Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho.
 - (B) ao profissional especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, o exercício de outras atividades na empresa, durante o horário de sua atuação nos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, está condicionado à previsão da autorização em Convenção Coletiva de Trabalho, devidamente depositada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.
 - (C) as empresas de mesma atividade econômica, localizadas em um mesmo município, ou em municípios limítrofes, podem constituir SESMT comum, organizado pelo sindicato patronal correspondente ou pelas próprias empresas interessadas, desde que a dedicação aos estabelecimentos seja compatibilizada com as jornadas dos profissionais integrantes do Serviço Especializado comum.
 - (D) os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT das empresas que operem em regime sazonal deverão ser dimensionados, tomando-se por base a média aritmética do número de empregados nos últimos dois anos no estabelecimento.
 - (E) no caso de existirem várias empresas atuando em um mesmo estabelecimento, a empresa contratante poderá estender a cobertura de seu SESMT a todos os trabalhadores das empresas contratadas, devendo, para tanto, considerar o acréscimo de trabalhadores na base de cálculo utilizada no dimensionamento do Serviço Especializado.

48. A respeito da regulamentação vigente das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), é correto afirmar que

- (A) as empresas instaladas em centro comercial ou industrial estabelecerão, por intermédio de membros de CIPA ou designados, mecanismos de integração com objetivo de promover o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do ambiente e instalações de uso coletivo, sendo obrigatória a participação da administração do referido centro.
- (B) serão garantidas aos membros da CIPA condições que não descaracterizem suas atividades normais na empresa, sendo sua transferência para outro estabelecimento condicionada a solicitação pessoal, lavrada de próprio punho e homologada pelo sindicato representativo da categoria.
- (C) a CIPA terá, entre outras atribuições, a de paralisar máquina ou setor onde considere, por motivos razoáveis, haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores, além de participar das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores.
- (D) sempre que duas ou mais empresas atuarem em um mesmo estabelecimento, a CIPA ou designado da empresa contratante deverá constituir representação para participar das reuniões das CIPA das empresas contratadas, definindo mecanismos de integração e de participação de todos os trabalhadores em relação às decisões das CIPA existentes no estabelecimento.
- (E) a empresa contratante adotará medidas necessárias para que as empresas contratadas, suas CIPA, os designados e os demais trabalhadores lotados naquele estabelecimento recebam as informações sobre os riscos presentes nos ambientes de trabalho, bem como sobre as medidas de proteção adequadas.

49. A regulamentação vigente do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP estabelece que

- (A) seu preenchimento é atribuição das empresas contratantes, no caso dos trabalhadores terceirizados, devendo anexar ao formulário cópia da documentação relativa aos levantamentos ambientais realizados no estabelecimento, assim como do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional implementado no período de interesse.
- (B) sua função é comprovar as condições para habilitação de benefícios e serviços previdenciários, em especial, prover a empresa de meios de prova produzidos pelo trabalhador, de modo a organizar e a individualizar as informações contidas em seus diversos setores ao longo dos anos.
- (C) sua finalidade é possibilitar aos administradores públicos e privados acesso a bases de informações fidedignas, como fonte primária de informação estatística, para desenvolvimento de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como definição de políticas em saúde coletiva.
- (D) este deverá ser impresso por ocasião da rescisão do contrato de trabalho ou da desfiliação da cooperativa, sindicato ou OGMO, em duas vias, com fornecimento de uma das vias para o trabalhador, mediante recibo, para fins de comprovação da percepção de adicionais de insalubridade ou periculosidade durante o período considerado.
- (E) seu objetivo é proporcionar à Previdência Social o acompanhamento da trajetória ocupacional do trabalhador em relação à exposição a agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos e às medidas de proteção coletivas ou individuais proporcionadas pelos empregadores.

50. As características dos processos de produção e a classificação dos riscos associados levam os profissionais prevencionistas, no âmbito dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, a adotarem determinada técnica de análise de riscos, como

- (A) a Análise Comportamental Continuada, que se sustenta em equipe de colaboradores previamente capacitada em setores com maior incidência de acidentes ou incidentes, que deverá observar, descrever de forma objetiva os desvios de conduta, e propor meios de superação.
- (B) a Técnica de Incidentes Graves, que tem caráter retrospectivo e consiste no estudo pormenorizado de relatos de incidentes já investigados, por grupos de trabalhadores que exercem suas atividades em processos de trabalho similares àqueles nos quais ocorreram os incidentes analisados.
- (C) a Avaliação Normatizada de Falhas Operacionais, de importância para compreensão dos acidentes ou incidentes ocorridos em processos contínuos, que se fundamenta na documentação do regramento definido para cada etapa da produção, para avaliar seu grau de aderência em relação ao trabalho real efetivado pelos operadores.
- (D) os *Hazard and Operability Studies* (HAZOP), que constituem uma metodologia estruturada para identificar desvios operacionais, usada na fase de projeto de novos sistemas ou unidades de processo quando já se dispõem dos fluxogramas de engenharia e de processo da instalação ou durante modificações ou ampliações de sistemas ou unidades de processo já em operação.
- (E) a Análise Simplificada de Diagramas Lógicos, que busca investigar de forma minuciosa e metódica cada segmento de um processo, visando descobrir todos os possíveis desvios das condições normais de operação, identificando as causas humanas e tecnológicas responsáveis por tais desvios e as respectivas consequências.

